



## **Esporte COM Arte: um registro artístico por meio da fotografia<sup>1</sup>**

Fernanda REIS<sup>2</sup>  
Felipe Lopes MENICUCCI<sup>3</sup>  
Samanta NOGUEIRA<sup>4</sup>  
Fernanda Mendes VIEGAS<sup>5</sup>

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG<sup>6</sup>

### **RESUMO**

Desde a sua descoberta, a fotografia vem se modificando tanto em termos tecnológicos quanto em termos conceituais. No princípio, a foto tinha o objetivo de representar o real, de registrar um momento e eternizá-lo no tempo. Hoje, a fotografia apresenta várias funções e uma delas é a de caráter artístico, de abordar um tema fotográfico transcendendo ao simples registro do acontecimento. Este conceito permite abranger um tema - no caso deste trabalho, o esporte - com uma visão diferenciada e até mesmo inesperada da que comumente representa esse tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** esporte; fotografia; arte; inesperado

### **1 INTRODUÇÃO**

Do mundo da pré-história à contemporaneidade, o homem sempre tentou produzir a sua imagem e a do meio onde ele vive. Essa necessidade de criar uma representação do seu ser e do contexto em que ele está inserido possibilita ao homem construir e reconhecer sua identidade.

Ao longo dos tempos, as maneiras de se representar o indivíduo e o ambiente que o cerca foram se modificando. Por vezes, os modos de representação se aproximam pela semelhança de técnicas e teorias utilizadas, porém, em outros momentos, acabam se diferenciando, já que com essas mudanças, inovações acabam surgindo. É o caso da relação entre pintura e fotografia, sobretudo a fotografia de cunho artístico.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Áreas Emergentes e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Fotografia Artística.

<sup>2</sup> Este trabalho fez parte da disciplina de Fotografia e foi realizado sob a orientação do Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, Rodrigo Teixeira Vaz, email: vazrt@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, email: fernandareis06@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, email: felipe\_lm@hotmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, email: samantamnogueira@gmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, email: f\_viegas@yahoo.com.br.

<sup>6</sup> O trabalho contou também com a participação dos alunos: Amanda Oliveira, Ana Paula Nunes, Bruno Lima, Carolina Ribeiro, Cristiano Mariano, Daniela Araújo, Elga Mól, Felipe Luchete, Fernando Nardy, Gabriele Maciel, Jéssica Marçal, José Tarcísio Oliveira, Lívia Alcântara, Maísa de Oliveira, Maria Inês Amorim, Mariana Andrade, Maristella Paiva, Mônica Bento, Pedro Nunes, Priscila Saloni, Priscilla Souza, Rodrigo Resende, Tiago Agostinho e Titina Maia.

De acordo com Mello (1998), a fotografia, ao mesmo tempo em que possui um vínculo com a pintura, quando se considera aquela manifestação dentro da atmosfera da arte, ela (a fotografia) também se distancia a partir do momento em que apresenta elementos novos, como as técnicas, por exemplo. Isso é ressaltado em um trecho em que a autora diz que a questão entre a fotografia e a pintura

(...) apresenta duas vertentes de desenvolvimento – uma teórica e outra técnica – e abre caminho para inclusão de questões importantes sobre imagem e suas formas de produção e representação. Novas técnicas de corte, angulação e iluminação demonstram o caráter inovador de sua produção. Entretanto, quando se considera a dimensão teórica, percebe-se o pictorialismo ainda muito preso aos princípios estéticos da pintura. (MELLO, 1998, p.43).

É através da fotografia artística que o trabalho *Esporte COM Arte: um registro artístico por meio da fotografia* busca abordar o tema esporte de uma maneira que não seja o registro da execução de um movimento - característica fundamental dessa atividade. Para compreender como o esporte poderia ser representado de forma que superasse o registro do movimento, foi preciso perceber quais elementos poderiam ser utilizados para tirá-lo do senso comum. Neste momento, o conceito de *punctum*, enunciado por Roland Barthes (1984) foi essencial para conceber as fotografias. De acordo com ele, o *punctum* é o ponto-chave da fotografia, é o que a tira da trivialidade, do banal. Dessa maneira, a idéia de Barthes foi aplicada no trabalho com o intuito de gerar, por meio da imagem, um impacto no espectador.

Para isso, nos ensaios procurou-se utilizar ambientes inusitados e pessoas usando figurinos e acessórios inesperados para o esporte. Além disso, explicações relacionadas à arte e conceitos da fotografia digital foram levados em consideração. Utilizando-se da fotografia como arte, este trabalho procura representar o esporte como sendo algo além do movimento e da prática em si.

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo geral**

– Realizar uma exposição fotográfica como trabalho final da disciplina de Fotografia. A intenção seria retratar o esporte com um viés artístico.

### **2.2 Objetivos específicos**

– Desmistificar a noção de que o esporte é representado apenas por movimentos que remetam a sua prática.



- Ir além do senso comum e propor uma nova abordagem, uma nova maneira de fotografar o esporte que é, geralmente, representado pelo registro do movimento.
- Colocar em prática os conhecimentos de fotografia ensinados pelo o professor, tanto estudos sobre arte e estética quanto técnicas de fotografia.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A fotografia, hoje, pode ser utilizada e analisada sob diferentes focos. No entanto, por muito tempo, ela teve como objetivo fundamental representar o real. O fotojornalismo, por exemplo, é um ramo que ainda está ligado à função literal da fotografia. De acordo com Sousa (2002) a fotografia jornalística possui a função primordial de veicular a informação de acontecimentos do cotidiano de uma sociedade.

Com o passar dos tempos, a fotografia de cunho artístico passou a se configurar. Esse foco vê a fotografia como manifestação artística, que procura ir além do registro literal do objeto fotografado. Ela tem a finalidade de despertar uma sensação e uma percepção diferenciada a respeito de um determinado tema. O fotógrafo inglês Jabez Hughes diz que a fotografia artística “*se determina a desviar sua mente para objetos para arranjar, modificar, ou controlar a disposição deles, para que eles possam aparecer de uma maneira mais apropriada ou de uma bela maneira.*” (HUGHES *apud* BAPTISTA, 2001, p.16).

Os ensaios fotográficos do trabalho *Esporte COM Arte: um registro artístico por meio da fotografia* tiveram a intenção de utilizar a linguagem fotográfica aliada à artística para expressar uma visão não-literal e inusitada do esporte. A idéia era abordar esse assunto por meio de um ponto de vista que buscasse focalizar o esporte além do conceito comum de prática de movimentos. O intuito era apresentar para as pessoas que teriam acesso às fotos, que o esporte pode ser enxergado e representado de diferentes maneiras. A intenção era criar nos espectadores uma abertura maior para esse tipo de manifestação.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os conhecimentos adquiridos acerca de fotografia, arte e também esporte foram de extrema importância e a base para que o trabalho fosse feito. A utilização da fotografia digital e de toda a tecnologia que a auxilia foram essenciais para se conseguir pôr em prática as idéias elaboradas pelos participantes do trabalho e assim, conseguir alcançar um resultado satisfatório.

Em relação aos equipamentos, foram utilizadas câmeras profissionais que conferiram qualidade ao material produzido. Além disso, ferramentas como tochas de

iluminação, rebatedores e programas de edição de imagem (na pós-produção das fotos) foram necessários para se chegar ao efeito desejado.

Quanto às técnicas usadas, elas foram pensadas a partir da idéia criativa de cada ensaio. De acordo com as considerações de Sousa (2002), eis as principais técnicas empregadas:

- **Enquadramento:** diz respeito ao espaço visível que aparece na fotografia e quem define isso é o fotógrafo. É ele quem vai escolher o que vai ser fotografado em uma cena.
- **Plano:** é o elemento que consolida o enquadramento. Os planos mais utilizados são os *planos gerais* que são abertos, que compreendem grande parte de uma cena; *planos de conjunto* que são planos gerais mais recortados; *planos médios* que são aqueles que se focam mais na ação do sujeito ou objeto da foto e os *grandes planos* que se constituem em planos em que se tem como enfoque o detalhe de um elemento da foto. Junto a isso, existem as angulações que câmera fotográfica forma com a superfície: o *plano normal* (a tomada de imagem é feita de maneira paralela à superfície); o *plongée* (a tomada é feita de cima para baixo, dando a impressão de diminuição e desvalorização do que está sendo fotografado) e o *contra-plongée* (a tomada é feita de baixo para cima, conferindo valor aquilo que está sendo fotografado).
- **Composição:** é a maneira como os elementos de uma cena irão ser distribuídos na foto. Essa organização, especialmente na fotografia artística, tem o objetivo de veicular uma sensação. A *regra dos terços* é um modo de se distribuir os elementos da cena a ser capturada, de maneira que eles ocupem os chamados “pontos áureos” da foto. Esses pontos são formados quando se divide a imagem em linhas horizontais e verticais compondo assim, nove retângulos na cena. Os “pontos áureos” se encontram nos cruzamentos dessas linhas e são regiões que atraem o olhar do espectador.
- **Foco:** é a adequação das lentes da câmera para garantir nitidez à cena fotografada. A escolha do foco mostra também aquilo que o fotógrafo quis dar importância, quis destacar na cena que foi capturada.
- **Iluminação:** o principal tipo de iluminação é a *luz principal* que geralmente atinge o assunto fotografado. Porém, existem ainda a *luz de composição* (ou preenchimento) e a *contraluz* (ou luz de recorte).
- **Elementos de formação da imagem:** podem ser *elementos dinâmicos*, que remetem ao movimento, à tensão e ao ritmo; *elementos escalares*, que estão relacionados à

dimensão, ao formato, à escala e à proporção e os *elementos morfológicos*, que se constituem em textura, cor, forma, plano, linha, (pode ser uma linha-guia, elemento que direciona o olhar do espectador para determinada região da foto. Essa linha pode ser implícita, como um olhar de uma pessoa da foto para determinada região da cena, ou pode ser explícita, quando a linha é um elemento visível, concreto da foto, como uma corda, uma rua ou um prédio) e ponto (um objeto diante de um fundo neutro, por exemplo). As linhas, os pontos e ou outros elementos que aparecem várias vezes em uma cena, são chamados de “elementos de repetição”.

Além dessas técnicas, outras mais específicas como *light painting* em que se desenha com a luz (de uma lanterna, por exemplo) em um ambiente escuro e capta com a câmera esse desenho e a *foto subaquática* em que se usa uma câmera especial para captar uma cena debaixo d’água foram utilizadas

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Em um primeiro momento, fez-se a escolha do assunto que permearia a exposição. Por ser um ano de Olimpíadas, o esporte estaria em evidencia e, por isso, abordá-lo de um modo diferente do que geralmente se vê, seria interessante.

Após a escolha do tema, foi feita uma pesquisa para que se saber como este assunto é geralmente abordado e a partir disso se construir novas concepções e transmiti-las por meio dos ensaios fotográficos. Estando as idéias criativas dos ensaios definidas, foram escolhidos os ambientes em que as fotos seriam feitas, as técnicas que seriam empregadas, as pessoas e figurinos que iriam ser utilizados, bem como os acessórios que comporiam as cenas.

O resultado dos ensaios se constituiu em fotos que foram impressas em papel fotográfico e deram origem a uma exposição com o tema esporte. Essa exposição foi realizada em uma academia de ginástica da cidade, onde as fotos ficaram exibidas por um tempo.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O fato de se fazer uma exposição fotográfica em uma academia, portanto, fora de um ambiente geralmente destinado a essas manifestações artísticas, (como uma pinacoteca, por exemplo) fez parte da intenção de quebra de expectativa, uma das propostas deste trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, Eugênio Sávio Lessa. Fotojornalismo Digital no Brasil: A imagem na imprensa da era pós-fotográfica. In: RIO DE JANEIRO (Cidade). Prefeitura. Secretaria Especial de Comunicação Social. **Cadernos da Comunicação - Série Estudos**. Disponível em: <<http://agnieszkabalut.tripod.com/sitebuildercontent/sitebuilderfiles/cadernosdecomunicacao.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2009.

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Trad: Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. 185p.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Trad: Marina Appenzeller. 6 ed. Campinas: Papirus, 2003. 362p.

KUBRUSLY, Cláudio Araújo. **O que é fotografia**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 109p.

MELLO, Maria Teresa Villela Bandeira de. **Arte e fotografia: o movimento pictorialista no Brasil**. Rio de Janeiro: Funarte, 1998. 216p.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-fotojornalismo.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2009.